



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

ÉDNA PATRÍCIA DA SILVA BARROS
ELIANA ALVES DE SOUSA

PUBLICADO: 11/2022

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2350>

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À POPULAÇÃO IDOSA DA ZONA RURAL

TERESINA-PI
2022

**ÉDNA PATRÍCIA DA SILVA BARROS
ELIANA ALVES DE SOUSA**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À POPULAÇÃO IDOSA DA ZONA RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista

**TERESINA-PI
2022**

**ÉDNA PATRICIA DA SILVA BARROS
ELIANA ALVES DE SOUSA**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À POPULAÇÃO IDOSA DA ZONA RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: (dia) de (mês) de (ano).

Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista
Centro Universitário Santo Agostinho
(Orientador)

Prof.(a) Dra. Willyane de Andrade Alvarenga
Centro Universitário Santo Agostinho
(1ª Avaliadora)

Profa. Dra.
Centro Universitário Santo Agostinho
(2ª Avaliadora)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	METODOLOGIA	07
3	RESULTADOS	09
4	DISCUSSÃO	09
5	CONCLUSÃO	12
	REFERÊNCIAS	13

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À POPULAÇÃO IDOSA RURAL

NURSING CARE IN PRIMARY CARE TO THE RURAL ELDERLY POPULATION

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN ATENCIÓN PRIMARIA A LA POBLACIÓN ANCIANA RURAL

Édna Patrícia da Silva Barros¹, Eliana Alves de Sousa², Nelson Jorge Carvalho Batista³

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento é fortemente influenciado pela história de vida dos idosos, gerando a necessidade de uma resposta de política social envolvendo o Estado e a sociedade, o que significa novas formas de cuidado, cuidados prolongados e cuidados domiciliários. A Atenção Primária à Saúde (APS) possui grande relevância, pois este nível de atenção representa cuidados essenciais baseados em tecnologias fundamentadas cientificamente e socialmente. Os cuidados de saúde primários possuem ações de saúde voltadas para o campo individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, sendo parte integrante do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar as produções científicas acerca da assistência de enfermagem para com o idoso na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a consulta de dados foi realizada na base de dados bibliográficos entre agosto e setembro de 2022, na língua portuguesa e virtual Lilacs, Scielo, Bdenf, Google Acadêmico. **Conclusão:** O estudo consegue demonstrar a importância da assistência de enfermagem para com o idoso da zona rural, oferecendo melhoria na saúde da população idosa e com isso fortalecer essa assistência que é tão necessária para o apoio integral.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem. Saúde do Idoso. Atenção Primária e Serviço de Saúde do Idoso.

ABSTRACT

Introduction: The aging process is strongly influenced by the life history of the elderly, generating the need for a social policy response involving the State and society, which means new forms of care, long-term care and home care. Primary Health Care (PHC) has great relevance, because this level of care represents essential care based on scientifically and socially based technologies. Primary health care has health actions focused on the individual and collective field, which cover health promotion and protection, diagnosis, treatment, rehabilitation and harm reduction, being an integral part of the health system. Objective: To analyze scientific productions about nursing care for the elderly in Primary Care. Methodology: This is an integrative review of the literature, the data consultation was carried out in the bibliographic database between August and September 2022, in Portuguese and virtual lilacs, Scielo, Bdenf, Google Scholar. Conclusion: The study can demonstrate the importance of nursing care for the elderly in the rural area, offering improvement in the health of the elderly population and thus strengthen this care that is so necessary for comprehensive support.

KEYWORDS: Nursing Care. Elderly Health. Primary Care and Elderly Health Service.

RESUMEN

Introducción: El proceso de envejecimiento está fuertemente influenciado por la historia de vida del anciano, generando la necesidad de una respuesta de política social que involucre al Estado y a la sociedad, lo que significa nuevas formas de cuidado, cuidado a largo plazo y cuidado domiciliario. La Atención Primaria de Salud (APS) tiene gran relevancia, ya que este nivel de atención representa una atención esencial basada en tecnologías de base científica y social. La atención primaria de salud cuenta con acciones de salud centradas en el ámbito individual y colectivo, que abarcan la promoción y protección de la salud, el diagnóstico, el tratamiento, la rehabilitación y la reducción de daños, siendo parte integral del sistema de salud. Objetivo: Analizar las producciones científicas sobre el cuidado de enfermería al anciano en Atención Primaria. Metodología: Se trata de una revisión integradora de la

¹ Acadêmico do Curso Bacharelado em Enfermagem da faculdade Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA-Teresina.

² Acadêmico do Curso Bacharelado em Enfermagem da faculdade Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA-Teresina.

³ Professor do Curso Bacharelado em Enfermagem da faculdade Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA-Teresina.

literatura, la consulta de datos se realizó en la base de datos bibliográfica entre agosto y septiembre de 2022, en portugués y lilas virtuales, Scielo, Bdenf, Google Scholar. Conclusión: El estudio puede demostrar la importancia de la atención de enfermería al anciano en el área rural, ofreciendo mejoras en la salud de la población anciana y así fortalecer esta atención tan necesaria para el apoyo integral.

PALABRAS CLAVE: Cuidados de Enfermería. Salud de las personas mayores. Atención Primaria y Servicio de Salud de Personas Mayores.

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento também é fortemente influenciado pela história de vida dos idosos, o que influencia e altera a situação demográfica e epidemiológica em todo o país, gerando a necessidade de uma resposta de política social envolvendo o Estado e a sociedade, o que significa novas formas de cuidado, especialmente cuidados prolongados e cuidados domiciliários. Relacionado a essa situação, as mudanças na composição da família brasileira levaram a novos desafios no atendimento à população idosa, visando principalmente às políticas de saúde e assistência social.

A complexidade das necessidades de saúde apresentadas pelos idosos exige serviços que respondam adequadamente às suas necessidades, não só para prevenir e controlar doenças, mas também para promover um envelhecimento ativo e saudável, visando aumentar os seus níveis de autonomia e saúde.

Na tentativa de garantir uma assistência adequada à saúde desse público específico, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que foi regulamentada através da Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. A PNSPI tem como finalidade promover a independência e a autonomia da pessoa idosa, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006).

A Política Nacional de Atenção Básica também trouxe importantes contribuições para o idoso, referindo a importância de informar a comunidade em geral sobre os fatores de riscos aos quais podem afetar a saúde da população de idosos e orientar o idoso e a família sobre as formas de eliminar ou minimizar esses fatores (SILVESTRE; COSTA NETO, 2003).

Nesse sentido podemos ver que o papel da Atenção Primária à Saúde (APS), se torna um modelo de assistência e organização nos sistemas de saúde, com isso vira porta de entrada prioritária na assistência às comunidades, se tornando capaz de prestar serviços importantes na assistência às famílias das comunidades assistidas. A APS tem um papel fundamental nos na assistência básica levando a melhores resultados de saúde, qualidade de vida e autonomia individual e comunitária. Com isso se torna um modelo padrão de assistência, visando garantir a integralidade no cuidado voltado às famílias atendidas.

De acordo com o IBGE (2017), a população idosa brasileira tem sido visível tanto no Brasil, quanto no mundo. A qualidade desse envelhecimento tem se dado pelos fatos de os idosos estarem procurando melhorar sua qualidade de vida, aderindo a uma boa alimentação, fazendo exercícios físicos, procurando sair do cenário de idoso parado, sedentário, com isso a expectativa de vida aumenta. O que tem ocorrido também paralelo a isso é que as famílias estão diminuindo o número de

filhos, as mulheres estão se dedicando a outros objetivos, que ter filhos não é um deles. Este é um fenômeno mundial, não só no Brasil (IBGE, 2017).

Os cuidados de saúde para as populações da zona rural são muito precários e por muitas vezes tem que sair de suas comunidades à procura dessa assistência. Existem alguns fatores contribuintes para essa precariedade, dentre elas estão profissionais que não estão dispostos a se deslocarem para essas comunidades ou porque não existe estrutura porque o poder público, não visa montar um local adequado como define o MS para fazer uma assistência de qualidade.

Portanto, com isso, a relevância deste estudo se dá as dificuldades quanto da população idosa, na qual atenção é redobrada, porque muitos desses idosos fazem o uso de medicamentos controlados ou de uso contínuo, e não aderem aos tratamentos, ou porque não entendem o que foi passado, e com isso ocorrem agravos à sua saúde. Onde entra o papel do enfermeiro da APS e a assistência ao idoso que não aderiu ao tratamento. Com isso têm-se como objetivo fornecer evidências para a assistência de enfermagem ao idoso da zona rural.

No Brasil, hoje a população idosa que era de 1,6 milhões em 1950, passou para 9,2 milhões em 2020, podendo chegar a 61,5 milhões em 2100 é uma população que cresce gradativamente. Em termos que foram demonstrados pela pesquisa realizada pelo Laboratório de Demografia e Estudos Populacionais, a população idosa chegará em 2010 a 8,1% (IBGE, 2022).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica através do método revisão integrativa de literatura de publicações selecionadas em bases de dados *on-line*. A revisão integrativa de literatura é um dos métodos de pesquisa científica que permite reunir achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, por meio da qual os pesquisadores realizam análises e síntese sistemática dos dados e dos resultados dos mesmos, possibilitando uma revisão integrada e crítica da literatura selecionada que tratam sobre um assunto específico (SOARES *et al.*, 2014).

Utilizou-se a estratégia PICo - (P= população, paciente ou problema; I = interesse; Co= contexto), para realizar a busca foi selecionado os estudos da seguinte forma Paciente/População = são os enfermeiros que trabalham na atenção básica da zona rural, Interesse = saber de como é feita a assistência de enfermagem ao idoso da zona rural - Contexto: identificar as ações de enfermagem na atenção primária ao idoso.

A pesquisa foi realizada no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) onde foram selecionados os termos para realizar a pesquisa: “enfermagem”, “assistência de enfermagem”, “saúde do idoso”, “população idosa”, “atenção primária”, “serviço de saúde ao idoso”, “comunidade rural”.

Foi feito o cruzamento dos descritores utilizando os operadores *booleanos* “AND” e “OR”. Utilizaram-se as bases de dados BVS e LILACS para realizar o levantamento dos artigos relacionados com a temática através da análise das características das publicações e posteriormente, de seus resultados e evidências.

No momento da elaboração da pesquisa nas bases de dados fez-se um levantamento das publicações relevantes ao tema e foram encontrados 1066 estudos. Após o levantamento foi utilizado o critério de escolha dos estudos realizados entre os anos de 2017 e 2022, optou-se em utilizar artigos

em português e inglês, com textos completos e que tivessem alguma relevância ao tema. Foram selecionados 18 artigos para leitura na íntegra, destes foram excluídos 11 onde ficaram 7 para leitura, disponíveis na plataforma de dados da LILACS e SCIELO, dos artigos onde todos eles, foi verificado que nenhum dos artigos se refere a população idosa da zona rural. Notou-se que existem poucos artigos publicados voltados ao público idoso da zona rural. Somente destacou-se a Assistência de Enfermagem na atenção primária. Com isso foi feita mudança do objetivo deste estudo onde o tema que ficou submetido à pesquisa foi “Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à população idosa”, “Comunidade Rural”.

Após esta seleção dos estudos, realizou-se uma leitura do conteúdo dos artigos e em seguida, foram categorizados por qualidades, e todo o processo foi relatado através de um fluxograma.

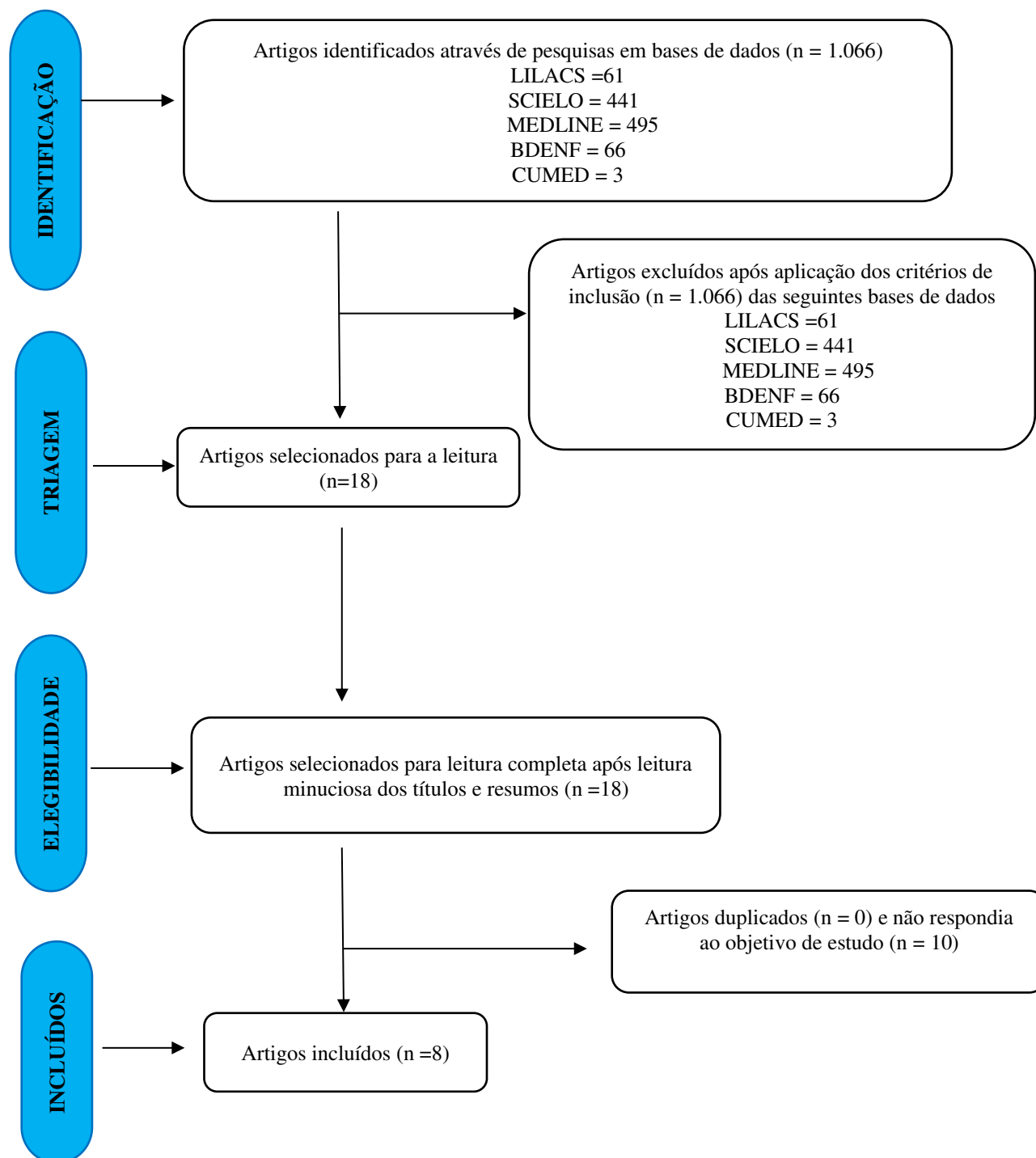


Figura I – Fluxograma Prisma da seleção independente dos estudos de revisão integrativa da literatura. BVS/PUBMED, 2017 - 2022.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na elaboração da pesquisa nas bases de dados fez-se um levantamento das publicações relevantes ao tema e foram encontrados 1.066 estudos. Após o levantamento, utilizou-se um critério de escolha dos estudos publicados nos anos 2017 a 2022, optou-se em utilizar artigos em português e inglês, com textos completos e que fossem relevantes ao tema. Após a filtragem, ficaram 20 artigos

disponíveis nas plataformas de dados e BVS e PUBMED. Com obteve-se 8 publicações refinadas de acordo com os objetivos de estudos e critérios de inclusão e exclusão, distribuídas em diferentes periódicos.

Tabela I - Distribuição das publicações conforme ano, periódico, título do artigo e frequência. Teresina, 2022

Ano	Periódico	Título do Artigo
2022	Rev Uruguaya de Enfermagem	As relações de Enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária
2015	Cogitare	Atenção Primária à saúde do idoso - modelo conceitual de Enfermagem
2018	Rev Baiana de Enfermagem	Visão da Pessoa Idosa sobre o atendimento do Enfermeiro da Atenção Básica
2021	Enfermagem em Foco	Fatores intervenientes no cuidado de idosos domiciliados - análise de enfermeiros da atenção primária à saúde.
2015	Recom	A assistência do Enfermeiro ao idoso na Estratégia da saúde da Família
2022	Rev Adm Pública	Cooperação Governo - Academia no SUS uma análise do Programa Nacional de Melhoria do acesso e da Qualidade na Atenção Básica
2021	Portal da Revista de Enfermagem	Avaliação dos atributos da Atenção Básica Primária à saúde na perspectiva dos idosos
2022	Portal de Revista de Enfermagem	Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na Atenção Básica

Fonte: BVS e PUBMED (2022).

A fim de obter um panorama acerca da produção sobre assistência de enfermagem ao idoso disponível na literatura científica nas principais bases de dados em ciências da saúde, realizou-se um detalhado processo de busca. Iniciou-se a partir de dados gerais até atingir números mais específicos. Combinando-se palavras-chave referentes à temática em foco, foram identificados 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. O Quadro 1 mostra os resultados obtidos na busca por produções sobre Assistência de Enfermagem ao idoso no âmbito dos seguintes aspectos: código do artigo, ano de publicação, título, Revista Qualis e base de dados.

Quadro II. Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com as bases de dados, idioma e tipo de estudo. Teresina, 2022.

Base de dados	Idioma	Tipo de estudo
LILACS	Inglês e Português	Qualitativo
LILACS	Português	Revisão de Análise
LILACS	Português	Quantitativo
LILACS	Português	Quantitativo
SCIELO	Português	Revisão Integrativa
SCIELO	Português	Qualitativa
SCIELO	Inglês e Português	Qualitativa
SCIELO	Português e Espanhol	Qualitativo

Fonte: Dados de Pesquisa (2022).

Após a leitura dos artigos, verificou-se que é importante dar uma assistência de qualidade à população idosa, procurando fazer com que a família participe dessa assistência, o enfermeiro do APS deve ter um vínculo estreito para que essa assistência seja dada com qualidade, devendo ser uma assistência humanizada, procurando orientar os cuidados, onde deve avaliar e identificar as necessidades para potencializar as condições de saúde e conseqüentemente reduzir as perdas e limitações desse idoso.

Dentro do sistema de saúde brasileiro, a Atenção Primária à Saúde (APS) possui grande relevância, tendo em vista que este nível de atenção representa cuidados essenciais baseados em tecnologias fundamentadas cientificamente e socialmente. Os cuidados de saúde primários possuem ações de saúde voltadas para o campo individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, sendo parte integrante do sistema de saúde do país.

Nossa população está envelhecendo rapidamente e em menos de 30 anos, essa população vai duplicar, então o serviço de assistência deve ser humanizado. A atenção primária é a porta de entrada dessa assistência. É na atenção básica que o idoso será recebido junto a sua família de forma que essa assistência não deixe nada a desejar. Alguns estudos demonstraram que isso já acontece nas UBS, os cuidados de saúde primária possuem ações de saúde voltadas tanto para o campo individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, sendo parte integrante do sistema de saúde do país.

Dentre os profissionais que integram a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na APS está o enfermeiro desempenhando atividades gerenciais, clínico-assistenciais e educativas conforme a realidade social, econômica, cultural e ambiental de cada família e comunidade. Tais atribuições estão dispostas na Portaria Ministerial nº 2.436 de 2017 que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em consonância com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (Lei nº 7.498 de 86).

Uma das funções primordiais do enfermeiro da APS é a prestação do cuidado no domicílio, que vem sendo considerado importante para a melhoria da qualidade de vida, sobretudo dos idosos que

apresentam maiores dificuldades no autocuidado. Isso acontece porque o processo de envelhecimento manifesta mudanças gradativas na vida da pessoa idosa das quais são reflexos dos anos vividos e acabam por repercutir na estrutura física e psicológica do idoso, delimitando, assim, algumas funções.

Sabe-se que o envelhecimento populacional é um fenômeno cada vez mais expansivo no mundo e vem crescendo consideravelmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Com isso, muitas políticas públicas voltadas para a pessoa idosa surgiram para contribuir com essa ideia de visão integral do ser, com o objetivo de ofertar uma melhor qualidade de vida para este grupo social, garantindo o acesso à saúde, incentivando sua autonomia e independência, e protegendo-o de negligências e violências.

Analisando o quadro 1, verifica-se que os anos foram divergentes no ano de 2022 número de publicação tiveram 2 publicações, no restante tiveram uma publicação, obtendo aproximadamente 85,70% da produção geral. Nos demais não foi observado nenhuma produção. Percebe-se um pequeno número de publicações sobre o tema, demonstrando ser uma área pouco estudada e investigada, área de interesse de estudo recente. É curioso identificar a falta de publicação na área temática, já no ano onde ocorreu a aprovação da PNSPI, fato esse que apesar de ter dado uma maior ênfase e importância a Saúde do Idoso não o relacionou diretamente e imediatamente ao estudo da assistência de enfermagem ao idoso.

Quando o tema assistência de enfermagem ao idoso inúmeras fatores são englobados, onde se destaca o aspecto da assistência dada a essa população, dentre elas destacamos que no processo de cuidar, estão vários personagens que podem contribuir para esse cuidado, com base nisso, podemos entender que alguns fatores reforçam o que se quer demonstrar dentre elas podemos destacar: a assistência prestada, a participação da família, o acolhimento por partes dos profissionais da saúde nas UBS, que alguns têm se enveredado para essa área com outros olhos, também existem alguns aspectos que dificultam essa assistência ao idoso, principalmente o idoso da zona rural, que devido a inúmeros fatores, essa assistência é ainda mais precária, esses são os pontos principais, que podemos destacar por isso esse é o problema de pesquisa deste estudo.

4 CONCLUSÃO

Todos os autores e estudos aqui analisados apresentam uma análise das condições de acessibilidade às unidades básicas de saúde e atendimento no meio rural, constatando que esta necessita de melhorias e mais acessibilidade. Os resultados devem alertar e conscientizar sobre a necessidade de atenção, conforto e segurança para que possam ter um bom processo de envelhecimento ativo.

As unidades precisam desenvolver estratégias adequadas para dotar as práticas de enfermagem com insumos para uma assistência de qualidade aos idosos. Serviços de atenção, visto que a população idosa constitui uma necessidade considerável que requer cuidados adequados.

A falta de conhecimento sobre a população idosa não está disponível, limitando o cuidado ao idoso pelos profissionais enfermeiros. Há necessidade de novas pesquisas sobre esse tema a fim de desenvolver novas estratégias e aprimorar o que existe. Neste estudo foram utilizados e demonstrados

na pesquisa estilos de enfrentamento que permitem ao idoso envelhecer de forma saudável e participar ativamente da sociedade.

REFERÊNCIAS

- AIRES, M.; PASKULIN L. M. G. Capacidade funcional de idosos mais velhos: estudo comparativo em três regiões do Rio Grande do Sul. **Rev Latino-Am Enfermagem**, São Paulo, v. 18, n. 1, jan./fev. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_03.pdf. Acesso em: 02 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília (DF). Ministério de Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/>. Acesso em: 05 set. 2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE5NQ>. Acesso em: 05 set. 2022.
- CUNHA, C. L. *et al.* Protocolos de enfermagem: promovendo o acesso e qualidade da assistência na Atenção Primária à Saúde [editorial]. **Enferm Foco**, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3209>. Acesso em: 28 out. 2022.
- FERREIRA, S. R. *et al.* The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Rev Bras Enferm.**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>. Acesso em: 29 out. 2022.
- GONÇALVES, H. *et al.* Population-based study in a rural area: methodology and challenges. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 52, supl. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052000270>. Acesso em: 05 set. 2022
- GUEDES, M. B. O. G. *et al.* Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, out-dez 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000400017>. Acesso em: 08 set. 2022
- KLAKONSKI, E. A. *et al.* Atuação do enfermeiro no atendimento domiciliar ao paciente idoso: **Revisão Integrativa da Literatura. Saúde Pesquisa**, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3797>. Acesso em: 28 set. 2022
- MOLL, M. F. *et al.* O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças. **Enferm. Foco**, jul. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050197>. Acesso em: 28 out. 2022.
- PEREIRA, L. C. *et al.* Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica. **Rev Bras Enferm**, v. 70, n. 1, jan./fev. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0046>. Acesso em: 08 set. 2022
- PINHEIRO, O. D. *et al.* A importância de políticas públicas para idosos. **Rev Bras Estud Reg Urbano**, v. 4, n 2, 2018. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/view/6724>. Acesso em: 29 out. 2022.
- PINTO, H. P. *et al.* Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de Saúde da Família da zona rural. **Rev Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n11/en_1413-8123-csc-21-11-3545.pdf. Acesso em: 19 set. 2022
- RODRIGUES, W. K. M. *et al.* Atividade física e incapacidade funcional em idosos da zona rural de um município do nordeste do Brasil. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 28, n. 1, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3110/pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

SILVESTRE, J. A. *et al.* Abordagem ao idoso em programas de saúde da família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, jun. 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26360039_Abordagem_do_idoso_em_programas_de_saude_da_familia. Acesso em: 12 out. 2022.